



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O cuidado de si e a sua contribuição para a educação.

AUTOR PRINCIPAL:

Daiane Rodrigues Costa

E-MAIL:

rodriguesdaiane14@yahoo.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Maria Fernanda Lago Mello

ORIENTADOR:

Cláudio Almir Dalbosco

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Humanas

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O estudo a seguir visa uma melhor compreensão da, considerada, última fase da obra de Michel Foucault e como a pedagogia pode apropriar-se de suas teorias para repensar a própria docência. Assim sendo, a primeira parte de nossa pesquisa trata de esclarecer a investigação que Foucault fez desde as origens do termo cuidado de si, até o mesmo perder forças com a ascensão do cristianismo e de uma filosofia que não exigia mudanças no próprio ser para este ter acesso a verdade. A segunda parte de nossa pesquisa visa elucidar como uma prática (do cuidado de si) exercida desde a filosofia antiga pode, nos dias de hoje, contribuir para o processo educacional.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico. Para uma melhor compreensão sobre o tema, foram utilizados textos do filósofo Michel Foucault além de bibliografias secundárias de comentadores da obra do filósofo em questão e textos que contribuem para remontar o cenário da gênese do cuidado de si. É o intuito desta pesquisa apresentar o pensamento de Foucault, no que diz respeito do conceito de cuidado de si, apresentando uma recepção desse pensamento na pedagogia, apontado pelo professor e pesquisador Sílvio Gallo, apenas familiarizando-nos com o assunto, em nenhum momento pretendemos fazer outras formas de conexões ou interpretações sobre o assunto aqui proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na aula do dia 6 de Janeiro de 1982, Michel Foucault traz a seus alunos no Collège de France o tema do cuidado de si. Primeiramente trazendo uma investigação de como esse tema se fez presente na filosofia antiga. Independentemente da razão pela qual a frase *„conhece-te a ti mesmo“* foi gerada, a mesma influenciou a filosofia antiga, e vemos em Sócrates, o homem que fomentava as pessoas a cuidarem delas mesmas. Sócrates é quem estimula os homens a se ocuparem com eles mesmos, por isso ele é visto como um grande educador, pois ele não passa informações prontas às pessoas, ele incita fazendo perguntas e orientando para que as pessoas pudessem perceber o que há para ser percebido, por elas mesmas. No texto A apologia de Sócrates, Platão relata o julgamento de seu mestre, que alega que essa tarefa lhe foi designada pelos deuses. Mas, em geral, o cuidado de si é uma espécie de exercício de reflexão, que exige, ao invés de um olhar para o mundo, uma visão de si mesmo, para si mesmo. O cuidado de si também implica em um ato de transformação do ser. Assim sendo, cuidar de si é uma prática onde o sujeito volta-se no intuito de conhecer-se, cultivar-se, disciplinar-se e transformar-se. Portanto, as pessoas com quem Sócrates dialoga, ao verem o filósofo empenhando-se num processo investigativo, começam a fazer o mesmo. É por essa razão que o cuidado de si, na educação, serve na formação docente. Além do professor adquirir conhecimento, e assim poderá orientar melhor seus alunos, ele desperta em seus educandos o desejo de cuidarem deles mesmos também. Isso implica um ato de reciprocidade, pois ao cuidar de mim, conseqüentemente cuido também do outro. É por essa educação menor, ou seja, o docente cuidando primeiramente dele para que possa cuidar dos demais, é que Sílvio Gallo ressalta que:

"Pensando com Foucault, o educador precisa adestrar-se a si mesmo, construir-se como educador, para que possa educar, isto é, preparar ao outro para que adestre-se a si mesmo."

CONCLUSÃO:

Em suma, concluiu-se que o cuidado de si está longe de ser uma cultura egoísta. Pois, o sujeito ao conhecer-se e transformar-se possibilita uma melhor relação com as pessoas que a cercam. Além de que, como acreditavam os Gregos, só poderia governar os outros quem antes cuidava de si mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GALLO, Sílvio. Cuidar de si e cuidar do outro: implicações éticas para a educação dos últimos escritos de Foucault. IN: GONDRA, José; WALTER, O. K. Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. P. 177-189.

VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador